

CCT

INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA

SITESE / FETESE

- Negociações muito difíceis -

PROCESSO PASSA A CONCILIAÇÃO

As negociações directas com a Apifarma com vista à revisão do Contrato Colectivo de Trabalho para 2009/10 foram unilateralmente suspensas pela Associação Patronal, o que nos obrigou a **requerer ao Ministério do Trabalho que inicie um processo de Conciliação**, nos termos previstos na Lei.

A justificação apresentada pela Apifarma para suspender as negociações – *necessidade de aguardar pela decisão do Governo sobre congelamento de salários* – **é totalmente absurda** e, ou é fruto de uma ignorância primária da sua Direcção acerca do que é a negociação colectiva no sector privado ou constitui uma atitude que pode indiciar má-fé negocial.

Com efeito, depois de apresentar uma contraproposta de 0,5% e de apontar que poderia chegar a 1% (valores manifestamente baixos para uma indústria conhecida pelos altos lucros que obtém), a Apifarma toma esta atitude inconcebível de suspender as negociações que, por sua exclusiva culpa, já se haviam iniciado muito tarde.

Nestas condições, para além do já referido requerimento de Conciliação apresentado ao Ministério do Trabalho, **solicitámos ao Secretariado da UGT** que dê conhecimento deste incorrecto comportamento negocial aos **Parceiros Sociais** no âmbito da Concertação Social e ao **Ministério da Saúde** que tutela o sector. É necessário que fique claro que a negociação do Contrato Colectivo de Trabalho é da responsabilidade dos Sindicatos e da Apifarma e não existem quaisquer directivas governamentais (nem podia haver) que impeçam ou condicionem os aumentos salariais.

Esperamos que o bom senso volte a imperar entre os dirigentes da Apifarma e que seja possível, apesar da crise e de todas as dificuldades que ela acarreta, chegar a um entendimento quanto aos aumentos salariais.

Lisboa, 1 de Março de 2010

A DIRECÇÃO